



OS EFEITOS DO ESTRESSE SOBRE A CAPACIDADE PERCEPTIVA DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÃO EM PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR

Ianca Alves de Oliveira¹, Allan Pablo Lameira²

¹ Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: iancaalves12@gmail.com

² Doutor em Neurociências, Professor do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: allanpablolameira@gmail.com

RESUMO

O estudo objetivou avaliar os efeitos do estresse sobre a capacidade perceptiva de expressões faciais de emoção em enfermeiros. Trata-se de um estudo de caráter observacional, transversal, quantitativo. Essa capacidade perceptiva foi investigada através do Teste de Reconhecimento de Expressões Faciais, composto por 2 sessões de 80 faces com um intervalo entre elas, apresentando 2 modelos masculinos e 2 femininos, com as 6 emoções básicas (alegria, tristeza, medo, raiva, surpresa e nojo). A amostra foi composta por 67 voluntários, sendo enfermeiros e técnicos de enfermagem de setores assistenciais do hospital e o grupo controle de profissionais de setores administrativos. Observou-se que tanto o fator Grupo Experimental ($F_{1,16} = 4.262$; $p < 0.005$) quanto o fator Emoção ($F_{1,16} = 276.919$; $p < 0.001$) foram significativos. Também foi possível observar uma interação entre Grupo Experimental e Emoção ($F_{1,16} = 2.727$; $p < 0.005$). Os TRMs (tempo de reação manual) do grupo Controle (977 ms) foram 143 ms mais rápidos do que os TRMs do grupo Assistencial (1121 ms). A interação entre Grupo Experimental e Emoção mostrou que faces expressando emoções opostas extremas, alegria (98%) e tristeza (88%), apresentaram maior número de acertos em todos os grupos. A diferença entre a acurácia média do controle e dos profissionais do serviço assistencial foi estatisticamente significativa. Portanto, indivíduos que trabalham diretamente com o paciente na prestação de assistência em saúde tiveram uma acurácia menor e um tempo de resposta maior, evidenciando o prejuízo na capacidade de percepção de expressões faciais. Além disso, o tipo de emoção influenciou no desempenho dos grupos.

Palavras-chave: Estresse; Expressões faciais; Rede Hospitalar.